

1 ATA DA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DESIGNADO
2 PARA LIQUIDAÇÃO DA FUNDASUS, REALIZADA EM 05 DE JANEIRO DE 2018.
3 Aos cinco dias do mês de janeiro de 2018, às 10h00 horas, reuniram-se na sala de
4 reuniões do Gabinete do Secretario Municipal de Saúde, os integrantes do Grupo de
5 Trabalho para Consolidação de Levantamentos e Formulação de Diretrizes de
6 Liquidação da FUNDASUS, nomeados pela Portaria nº 42.317, de 08 de agosto de 2017.
7 Estiveram presentes: Alzira Auxiliadora Galvão Vieira, Dalila Alves Alencar Rocha,
8 Daniel de Moura Goulart, Ilma Bertoldo de Almeida, Ione Aparecida da Silva, Luciana
9 Maria Campos Correa, Maria Aparecida Gonçalves Gomes, Maria Beatriz Gomes
10 Pelegrini, Oscar Virgilio Pereira, Soraya Resende Silva Guimarães. Estiveram também
11 presentes: Bruno Tavares Gonçalves - farmacêutico na Central de Abastecimento
12 Farmacêutico - CAF, Hiroshi Cato - almoxarife na Central de Abastecimento
13 Farmacêutico - CAF, Marcos Antônio Silvestre de Oliveira - Assistente de Programa e
14 Suprimentos de Medicamentos e Raquel Aparecida de Mesquita Barros Botelho -
15 Coordenadora do Núcleo de Assistência Farmacêutica. A reunião foi iniciada por Dr.
16 Oscar que informou que o Grupo de Trabalho foi constituído para realizar a liquidação
17 da Fundasus, que se encontra em aberto o pagamento de alguns fornecedores de
18 medicamentos e após solicitou esclarecimentos quanto ao funcionamento da Central de
19 Abastecimento Farmacêutico, bem como, sugestões e reivindicações para
20 aprimoramentos das atividades na Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF. Por
21 Raquel foi dito que após o processo de compras, gera o empenho e o empenho é
22 enviado para o CAF. Quando o fornecedor chega para fazer entregas, o medicamento
23 ou material médico hospitalar é conferido com empenho e então o CAF recebe o
24 produto. Que o Sr. Hiroshi trabalha recebendo medicamentos e materiais médico
25 hospitalares há mais de dez anos e que confere todos os produtos com a nota de
26 empenho. Que a Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF faz o registro de todos
27 os medicamentos e materiais médico hospitalares que entram e saem do CAF e esse
28 registro consta o nome do material, a quantidade, a validade, o valor e o lote. Pelo
29 levantamento realizado pelo CAF, são devidos os pagamentos que estão em aberto e
30 acredita que o município não pagou os fornecedores por falta de dinheiro. Por Dr.
31 Oscar foi questionado se existe alguma regra, algum manual a ser seguido pela Central
32 de Abastecimento Farmacêutico - CAF. Por Raquel foi dito que existe um POP -
33 Processo Operacional Padrão, e que este é obedecido por todos. Em relação ao
34 funcionamento da Central de Abastecimento Farmacêutico, Raquel disse que ela
35 mesma verifica o consumo da rede e faz a compra de acordo com as necessidades. Em
36 relação ao prazo de validade, os editais trazem uma clausula onde consta a informação
37 que o produto deverá ser entregue com 75% do prazo de validade. Atualmente é
38 possível verificar o estoque de medicamentos e materiais medico hospitalares de todas

39 as UAI's, via sistema. A verificação do estoque de cada Unidade e o abastecimento é
40 feito semanalmente, via sistema, de modo que, todas as Unidades devem dar baixa no
41 sistema quando entrega algum produto, de modo que, se entregar o produto para o
42 paciente e não der baixa no sistema este acusa produto em estoque e a Unidade não é
43 abastecida. Ainda existe um controle via planilha, constando quem recebe o produto.
44 Hoje o CAF tem um estoque de aproximadamente dois milhões e seiscentos mil em
45 medicamentos. Que nos últimos seis meses da gestão anterior nada entrava ou saía do
46 CAF sem lançamento no sistema. Por Raquel foi dito que tem uma recomendação do
47 MP de que toda compra de medicamentos tem que ser balizada com os preços do
48 Banco de Preços Públicos e que todas as compras realizadas em 2017 obedeceram tal
49 recomendação. Por Dr. Oscar foi dito que quando estamos apurando alguma
50 incongruência é que verificamos o quanto a rotina é importante. Por Dr. Oscar foi
51 perguntado como são administradas as urgências no CAF. Por Raquel foi dito que no
52 início da gestão teve uma pressão para entregas imediatas, mas, hoje não existe mais.
53 Cada UAI gasta em torno de R\$120.000,00 (cento e vinte mil), R\$150.000,00 (cento e
54 cinquenta mil), sendo que, a entrada e saída de produtos via sistema é um respaldo
55 para o funcionário. Por Bruno e por Marcos foi dito que existe uma organização para as
56 urgências. O pedido que é feito no período da manhã é atendido no período da tarde e
57 vice versa. A saída e o recebimento dos produtos são eletrônicos e não tem entrega de
58 nenhum pedido urgente se não constar no sistema a saída. Por Raquel foi dito que o
59 sistema é o que dá segurança da movimentação e rastreabilidade dos produtos. Que
60 pegou a Central de Abastecimento Farmacêutico muito desabastecida e as vezes não
61 tinha estoque para tender as UAI's. Para esse ano esta mais organizado, tem uma serie
62 histórica de abastecimento para as UAI's e para o CAF e esta trabalhando para eliminar
63 os pedidos emergenciais. Por Dr. Oscar foi questionado se alguém assume o CAF
64 quando a Raquel esta de férias. Por Raquel foi dito que todos conhecem a rotina de
65 todos e que quando ela sai de férias ela deixa a rotina pronta, porém, caso haja alguma
66 necessidade ela é comunicada por telefone. Por Dr. Oscar foi dito que a administração
67 do Odeldo no ano de 2018 tem planos de desenvolver uma participação maior das
68 organizações Sociais e que o relacionamento a ser estabelecido com as Organizações
69 Sociais vai depender muito de setores como o Núcleo de Assistência Farmacêutica. Por
70 Raquel foi dito que todas as UAI's são atendidas pelo CAF da mesma forma,
71 independente da organização social que esteja gerindo. O CAF faz reuniões técnicas
72 com todas as Unidades e as que vierem a complementar serão incluídas e vão seguir o
73 POP - Procedimento Operacional Padrão. Em relação a sugestões para melhoria no
74 atendimento da Central de Abastecimento Farmacêutico com as Organizações Sociais,
75 foi dito por Raquel que gostaria que as Organizações Sociais tivessem uma caixinha
76 para pequenas compras, a semelhança da caixinha que a prefeitura tem hoje com a

77 Icasu. A verba da caixinha no valor de R\$2.000,00, para cada Unidade Atendimento
78 Integrado – UAI, custeia pequenas compras, após autorização da Central de
79 Abastecimento Farmacêutico. Por Dr. Oscar foi questionado como estão sendo feitas as
80 compras pela Icasu. Por Raquel foi dito que ela verifica o produto que precisa ser
81 adquirido com urgência e informa para Icasu o nome do produto, a quantidade, a
82 margem de preço do Banco de Preço Público - BPS e a Icasu efetua a compra com base
83 no preço do BPS. O fornecedor emite nota fiscal para Icasu e faz a entrega do produto
84 na CAF. Por Dr. Oscar foi dito que as caixinhas não são viáveis e que as compras
85 devem ser centralizadas. Por Raquel foi dito que, legalmente ela não sabe se consegue
86 centralizar toda verba no CAF, e também não consegue fazer compras rápidas pelo
87 município. Ainda, em relação a sugestões para melhoria no atendimento da Central de
88 Abastecimento Farmacêutico com as Organizações Sociais, foi dito por Raquel que é
89 necessário flexibilidade na relação com as Organizações Sociais, pois, se o CAF for
90 abastecer temos que dar resposta rápida para eles. As Organizações Sociais deverá ter a
91 obrigatoriedade de alimentar o sistema da Prodaub, vez que, a Central de
92 Abastecimento Farmacêutico vai abastecer de acordo com as baixas no sistema. O
93 sistema tem uma senha e quem movimentar é responsável pelos registros e caso tenha
94 alguma falha é possível verificar mediante rastreamento. O abastecimento de
95 medicamentos é um setor que envolve muito recurso e o sistema é importante para a
96 rastreabilidade. Com a transferência da gestão para as Organizações Sociais, tem que
97 ver como fica a situação dos servidores contratados pela Fundasus, lotados no CAF.
98 São aproximadamente 22 funcionários. Por Dr. Oscar foi dito que o SUS é um sistema,
99 o órgão central que administra as ações de saúde. No município o órgão central do
100 Sistema é a Secretaria de Saúde vez que é responsável pelo resultado saúde. Estamos
101 buscando parceiros para determinadas ações de uma forma que permite maior
102 controle/aperfeiçoamento dos serviços de saúde e o planejamento e a avaliação são as
103 colunas mestre desse trabalho. O objetivo é melhorar e não apontar erros. Por Raquel
104 foi dito que periodicamente é feito visitas nas UAI's para verificar a aplicação do
105 Processo Operacional Padrão - POP's e acredita que com as Organizações Sociais a
106 rotina de acompanhamento terá que ocorrer com maior frequência. Por Alzira foi
107 entregue relatório com relação à compensação de débitos que gerou pagamento
108 indevido. Dr. Oscar agradeceu a participação do pessoal da Central de Abastecimento
109 Farmacêutico - CAF e parabenizou o trabalho realizado e a Coordenadora do Núcleo
110 de Assistência Farmacêutica convidou todos para conhecer o CAF. A próxima reunião
111 fica agendada para o dia 12/01/2018 às 10h00min horas. Nada mais havendo a tratar,
112 foi lavrada por mim, Ilma Bertoldo de Almeida, a presente ata, assinada por todos os
113 presentes acima nominados e referenciados.
114 Alzira Auxiliadora Galvão Vieira _____

- 115 Dalila Alves Alencar Rocha _____
- 116 Daniel de Moura Goulart _____
- 117 Ilma Bertoldo de Almeida _____
- 118 Ione Aparecida da Silva _____
- 119 Luciana Maria Campos Correa _____
- 120 Maria Beatriz Gomes Pelegrini _____
- 121 Maria Aparecida Gonçalves Gomes _____
- 122 Oscar Virgilio Pereira _____
- 123 Soraya Resende Silva Guimarães _____
- 124 Bruno Tavares Gonçalves - CAF _____
- 125 Hiroshi Cato - CAF _____
- 126 Marcos Antônio Silvestre de Oliveira - CAF _____
- 127 Raquel Aparecida de Mesquita Barros Botelho - CAF _____